



MODELO DE TERMO DE ABERTURA

1. RESUMO EXECUTIVO DO PROJETO

1.1 Identificação do projeto

Nome do Projeto	Sistema de Gestão de Tarefas		
Responsável pelo projeto	Líder de projeto	Equipe básica	
		Nome	Unidade
Berto de Tácio Pereira Gomes	Berto de Tácio Pereira Gomes	Marco Antônio Goiabeira Torreão	DG/Campus São José de Ribamar
		William Corrêa Mendes	DIGITI/PROLADI/Reitoria
		Humberto Arruda Guimarães	PROLADI/Reitoria
		Washington Luís Ferreira Conceição	PROAD/Reitoria
		Denilson Maciel Sousa	CGS/DGI/Reitoria
		Marcos Lima de Araújo	DAP/Campus São Luís - Maracaná

1.2 Descrição do projeto

Justificativa do Projeto (por quê?)	Objetivo do Projeto (para que será feito)	Objeto do Projeto (o que será feito)
Os gestores do Instituto Federal do Maranhão precisam lidar com a difícil tarefa de coordenar equipes de trabalho numerosas, bem como distribuir e gerenciar a execução de tarefas administrativas complexas, que possuem prazos definidos e, por vezes, improrrogáveis. Nesse contexto, surge a necessidade do IFMA possuir um sistema próprio, que permita gerenciar a execução de tarefas administrativas atribuídas às equipes de trabalho e seus respectivos prazos, a fim de aumentar a produtividade e eficiência na gestão. No âmbito do planejamento estratégico da instituição, este projeto está relacionado com as seguintes metas: a) mapear e simplificar os processos de trabalho; b) integrar e otimizar ações de planejamento e gestão.	Desenvolver um sistema de gestão de tarefas administrativas e seus respectivos prazos	Sistema de gestão de tarefas administrativas integrado ao SUAP.

2. DETALHAMENTO DO PROJETO

2.1 Estrutura analítica do projeto

Os produtos correspondem às entregas que serão feitas com vistas à consolidação do trabalho. Em outras palavras, o somatório dos produtos corresponde ao escopo do projeto.

Etapas	Produtos	Valor estimado	Prazo de entrega
Levantamento e Análise de Requisitos	Documento de Requisitos do Sistema de Gestão de Tarefas	A definir	31/03/2019
Projeto de Sistema	Projeto do Sistema de Gestão de Tarefas	A definir	31/05/2018
Implementação do Sistema	Sistema de Gestão de Tarefas implementado	A definir	31/08/2019
Testes	Sistema de Gestão de Tarefas testado; Relatório de Testes	A definir	30/09/2019
Implantação/Integração do Sistema	Sistema de Gestão de Tarefas integrado ao SUAP; Documentação do Sistema	A definir	31/10/2019
Treinamento dos Usuários	Relatório de Sugestões de Melhorias do Sistema	A definir	30/11/2019
Elaboração de Relatório do Projeto	Relatório Final do Projeto Estratégico	A definir	30/12/2019
VALOR E PRAZO FINAIS		A definir	30/12/2019

APROVAÇÃO DO TERMO DE ABERTURA		
Aprovado por	Assinatura	Data
		//_

3. INFORMAÇÕES PARA A GESTÃO DO PORTFÓLIO

As informações solicitadas na sequência são necessárias para avaliação do portfólio de projetos da organização. Responda as questões que segue com base em sua expectativa para o projeto.

3.1 Alinhamento estratégico

Considera uma escala de contribuição do projeto para alcance do objetivo estratégico. A análise estratégica é feita pela ponderação do nível de contribuição do projeto para um determinado objetivo estratégico: nenhuma contribuição; contribuição indireta e forte contribuição para o objetivo estratégico. Avalie o projeto nesse critério marcando sua opção com um "x".

OBJETIVO ESTRATÉGICO		FORTE	INDIRETA
Processos Internos	Mapear e simplificar processos de trabalho	X	
	Integrar e otimizar as ações de planejamento e gestão		

3.2 Visibilidade institucional

Avalia a relevância do projeto sobre o retorno sobre a imagem institucional. Quanto maior relevância, maior será a pontuação do projeto nesse indicador. Avalie o projeto nesse critério marcando sua opção com um "x".

FAIXA DE AVALIAÇÃO		
Muito Alta: o projeto apresenta elevado retorno a imagem institucional.		
Alta: o projeto apresenta retorno direto a imagem institucional.		
Moderada: o projeto apresenta retorno indireto a imagem institucional.		X
Baixo: o projeto apresenta pouco retorno a imagem institucional.		
Muito Baixo: o projeto apresenta retorno incipiente a imagem institucional.		
Nenhum: o projeto não apresenta retorno a imagem institucional.		

3.3 GUT

Trata-se de um coeficiente que combina três indicadores: gravidade, urgência e tendência. Gravidade representa o impacto do problema na organização, pode estar ligado a questões legais, recursos ou mesmo da atividade fim. A urgência relaciona-se ao tempo de resposta ao problema, ou seja, projetos urgentes requerem ação e decisão imediata e têm maior prioridade do que projetos não urgentes. Tendência avalia o nível de agravamento ou não do problema com o passar do tempo, ou seja, se nada for feito a tendência é de crescimento, redução ou desaparecimento do problema? Avalie o projeto nesse critério marcando usa opção com um “x”.

NOTA	GRAVIDADE		URGÊNCIA		TENDÊNCIA	
5		EXTREMAMENTE GRAVE		PRECISA DE AÇÃO IMEDIATA		IRÁ PIORAR RAPIDAMENTE
4		MUITO GRAVE		É URGENTE		IRÁ PIORAR EM POUCO TEMPO
3		GRAVE		O MAIS RÁPIDO POSSÍVEL		IRÁ PIORAR
2	X	POUCO GRAVE	X	POUCO URGENTE	X	IRÁ PIORAR A LONGO PRAZO
1		SEM GRAVIDADE		PODE ESPERAR		NÃO IRÁ MUDAR

3.4 Comprometimento das partes interessadas

Avalia o nível de comprometimento das partes interessadas com o projeto. Quanto mais alto é o comprometimento com o projeto, mais prioritário o projeto se torna. O comprometimento é avaliado de forma segmentada nos seguintes grupos: usuário final (beneficiário direto); patrocinador do projeto; unidades da organização; equipe do projeto; e gestor (líder) do projeto.

A análise é feita pela ponderação do nível de comprometimento das partes interessadas, com base na seguinte escala: nenhum comprometimento; baixo comprometimento; e alto comprometimento. Avalie o projeto nesse critério marcando usa opção com um “x”.

PARTES INTERESSADAS	MUITO ALTO	ALTO	MODERADO	BAIXO	MUITO BAIXO
USUÁRIO FINAL (BENEFICIÁRIO DIRETO)					
PATROCINADOR DO PROJETO			X	X	
UNIDADES DA ORGANIZAÇÃO			X		
EQUIPE DO PROJETO		X			
GESTOR (LÍDER) DO PROJETO		X			

3.5 Conhecimento técnico

Avalia se o conhecimento técnico disponível na organização é suficiente para realizar o projeto. Quanto maior é o conhecimento técnico disponível, maior será a facilidade de se realizar determinado projeto e, consequentemente, menor será o “custo” de sua realização. Avalie o projeto nesse critério marcando usa opção com um “x”.

FAIXA DE AVALIAÇÃO	
Pleno: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar todas as ações do projeto	
Alto: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar as ações críticas do projeto	X
Moderado: conhecimento e experiência disponíveis na organização para realizar algumas as ações do projeto	
Baixo: conhecimento e experiência insuficientes na organização para realizar as ações do projeto	
Inexistente: não existe nenhum tipo de conhecimento ou experiência anterior na organização para realizar as ações	

3.6 Riscos

Um risco é um evento incerto ou condicionado que, se acontecer, pode impactar negativamente ou positivamente os objetivos do projeto (ações e resultados). A valoração do risco do projeto é dada pela multiplicação entre a probabilidade de ocorrência do risco e seu impacto no projeto. Os impactos serão dimensionados na escala: alto / significativo / moderado / baixo / insignificante. A probabilidade variará da seguinte forma: quase certo / provável / possível / improvável / remoto. A combinação entre as duas variáveis gerará a classificação segundo os tipos: risco alto, risco significativo, risco moderado e risco baixo. De forma a criar uma base comum de comparação entre dos riscos envolvidos nos projetos foi definido um conjunto eventos para que sejam analisados o impacto e a probabilidade de ocorrência. Assinale com um “x” a probabilidade e impacto para os riscos do quadro que segue com base na escala apresentada.

RISCO 01: Descontinuidade do financiamento do projeto

Trata-se da interrupção total ou parcial do fluxo de recursos financeiros destinados ao projeto. As causas desse evento podem ser variadas, ou seja, contingenciamentos de recursos organizacionais, perda de prioridade do projeto, ineficiência na execução dos recursos, dentre outros. A consequência imediata desse risco pode ser alterações em seu escopo ou qualidade ou mesmo atrasos nas entregas.

PROBABILIDADE		QUASE CERTO
		PROVÁVEL
		POSSÍVEL
	X	IMPROVÁVEL
		REMOTO
IMPACTO		Alto: alterações fatais no escopo, qualidade ou tempo do projeto;
		Significativo: as alterações no projeto são severas, mas podem ser aceitas com nova validação em seu escopo ou prazos;
		Moderado: o impacto pode ser amenizado ampliando significativamente o tempo do projeto;
	X	Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
		Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

RISCO 02: Alteração política no contexto institucional		
Corresponde a mudanças na cadeia de comando da instituição responsável pela execução (implantação) do projeto. São consideradas alterações que afetam diretamente o ambiente do projeto, ou seja, podem estar relacionada, mas não se limitando a: alta administração (Ministro, Presidente ou Secretário) ou gerência intermediária (Diretor, Gerente Geral ou Coordenadores).		
PROBABILIDADE		QUASE CERTO
		PROVÁVEL
	X	POSSÍVEL
		IMPROVÁVEL
		REMOTO
IMPACTO		Alto: a mudança política inviabiliza a continuidade do projeto;
		Significativo: as mudanças políticas geram muitas alterações no escopo, qualidade e cronograma;
	X	Moderado: o impacto gerado pela mudança política causa atrasos significativos ao projeto;
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
		Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

RISCO 03: Mobilização da equipe do projeto		
Trata-se da dificuldade de engajamento efetivo dos recursos humanos (servidores ou terceirizados) alocados para o projeto. Mudanças na equipe e/ou a dedicação inadequada das pessoas designadas para o projeto fragilizam diretamente sua execução.		
PROBABILIDADE		QUASE CERTO
		PROVÁVEL
	X	POSSÍVEL
		IMPROVÁVEL
		REMOTO
IMPACTO		Alto: as mudanças na equipe inviabilizam a continuidade do projeto;
		Significativo: as mudanças na equipe geram severos impactos no cronograma e qualidade das entregas;
	X	Moderado: as mudanças na equipe geram atrasos as entregas do projeto;
		Baixo: as consequências do risco podem ser absorvidas pela equipe de gerenciamento do projeto;
		Insignificante: não envolve qualquer impacto que mereça destaque.

3.7 Análise da intensidade de gestão

A decisão sobre quais projetos deverão compor a carteira de projetos institucional deve considerar, também, a complexidade de implantação dessas iniciativas, intensidade de gestão. Deve-se mensurar o esforço de gestão envolvido na execução dos projetos por meio de critérios básicos e da expectativa sobre cada empreendimento. Avalie o projeto nesse critério marcando sua opção com um "x".

FATOR DE AVALIAÇÃO	CRITÉRIO	ANÁLISE	
NECESSIDADE DE ARTICULAÇÃO	Equipe do projeto		Nível 01: Poucas pessoas envolvidas no projeto: gestor e poucos executores da mesma unidade.
		X	Nível 02: Moderado envolvimento de pessoas: gestor e muitos executores da mesma unidade.
			Nível 03: Grande envolvimento de pessoas: gestor e outros executores das unidades distintas.
	Fornecedores		Nível 01: Não envolve contratação de fornecedores.
	X	Nível 02: Baixa demanda por contratação de fornecedores.	



			Nível 03: Grande demanda por contratação de fornecedores.
	Parceiros		Nível 01: Não existe o envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
		X	Nível 02: Baixo envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
			Nível 03: Grande envolvimento de parceiros na execução direta de ações.
	Beneficiários	X	Nível 01: Beneficiários diretos são da própria instituição.
			Nível 02: Facilidade de articulação com os beneficiários diretos.
		Nível 03: Dificuldade de articulação com os beneficiários diretos.	
APORTE DE RECURSOS	Fonte orçamentária		Nível 01: Sem uso de fonte orçamentária.
			Nível 02: Utilização de uma fonte orçamentária.
		X	Nível 03: Utilização de várias fontes orçamentárias.
	Execução orçamentária	X	Nível 01: Facilidade de execução orçamentária.
			Nível 02: Dificuldade de execução orçamentária.
			Nível 03: Muita dificuldade de execução orçamentária.
	Especialidade		Nível 01: As ações não demandam por especialidades técnicas críticas.
		X	Nível 02: Demandas pontuais por especialidades técnicas críticas.
			Nível 03: Grande dependência de RH qualificados.
HORIZONTE DE EXECUÇÃO	Tempo		Nível 01: Execução do projeto inferior a 1 ano.
		X	Nível 02: Execução do projeto de 1 a 2 anos.
			Nível 03: Execução do projeto superior a dois anos.